

## **Reforma no Amapá patina após receber R\$ 9,6 milhões**

*Adriano Fernandes*

Construído onde, segundo um dos sistemas de coordenadas geodésicas, passa a linha do Equador, o estádio Milton Corrêa, apelidado de Zerão, em Macapá (AP), vive novela que já dura seis anos.

Sem condições de sediar jogos de futebol, a arena espera por uma reforma que, apesar de ter bom aporte de recursos, ainda patina.

Desde 2005, o governo estadual recebe repasses do Ministério do Esporte para a reforma completa do estádio.

Ao todo, os dois contratos assinados entre o ministério e o Estado somam hoje R\$ 9,6 milhões, entre recursos federais e a contrapartida estadual. Mas apenas 8% da obra foi concluída até hoje.

Segundo a Caixa Econômica Federal, que guarda o dinheiro, problemas apontados na licitação e atraso no licenciamento ambiental obrigaram o governo do Amapá a desbloquear apenas uma parte desse recurso. O Estado declarou ter obtido R\$ 694 mil para realizar a obra.

O governo ainda espera receber mais R\$ 2,9 milhões, que não foram contratados porque o Amapá tinha documentação em situação irregular. Segundo o projeto, essa quantia é suficiente para deixar o Zerão com capacidade para 6.000 pessoas.

Para a reforma total, que aumentará a capacidade para 18 mil pessoas, o governo amapaense espera dispor de mais R\$ 30 milhões.

"A antiga gestão priorizava colocar dinheiro estadual nessa obra. Mas o Amapá não tem condição de arcar sozinho. Por isso, contamos com a ajuda do governo federal", disse o secretário do Desporto e Lazer do Amapá, Luiz Pingarilho, que é presidente estadual do PC do B.

Quando assumiu a secretaria, Pingarilho disse que sua amizade com o ministro do Esporte, Orlando Silva Jr., facilitaria a execução de projetos federais no Estado.

O deputado Evandro Milhomem, do mesmo partido do secretário e do ministro, é um dos responsáveis pelas emendas de bancada que levaram recursos para a obra.

"Nossa intenção era tornar Macapá uma das possíveis subsedes da Copa do Mundo de 2014", declarou Milhomem, que não soube precisar quais foram os motivos que levaram a obra a andar tão pouco em seis anos.

A secretaria diz que as obras recomeçam em abril. Enquanto o Zerão não fica pronto, os jogos do Estadual são no Glicério Marques, o outro estádio de Macapá.

Questionado sobre os motivos que atrasaram a obra no Zerão, o Ministério do Esporte disse que a informação deveria ser obtida com a Caixa.

O Ministério Público estadual disse estar investigando os repasse federais para o Amapá, mas não quis adiantar conclusões. Em 2010, a Polícia Federal prendeu o então governador Pedro Paulo (PP), acusado de corrupção.

**Fonte: Folha de S.Paulo, São Paulo, 19 mar. 2011, Esporte, p. D3.**